

Release de Resultados 1T22



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

FORTE CRESCIMENTO NO 1T22 LEVA A RECEITA BRUTA DE R\$132,0 MILHÕES

Destaques Financeiros e Operacionais

Receita Bruta: R\$132,0 milhões no 1T22 (+88% vs. 1T21). O crescimento é resultado da maior circulação de pessoas e dos projetos realizados ao longo de 2021;

+88%
versus o 1T21

EBITDA¹ e Margem¹: Aumento de R\$20,8 milhões leva a EBITDA de R\$9,3 milhões no 1T22 (+181% vs. 1T21), com margem de 9%;

Aumento de
R\$20,8 milhões
versus o 1T21

¹ EBITDA e Margem EBITDA ajustados – Comentado em “Reconciliação EBITDA Ajustado”

Prejuízo Líquido² e Margem²: Adição de R\$10,0 milhões frente ao 1T21 leva a Prejuízo Líquido de R\$6,3 milhões no 1T22 (+61% vs. 1T21) com margem líquida negativa de 6%;

Evolução de **R\$10,0 milhões** versus o 1T21

² Prejuízo Líquido e Margem Líquida ajustada – Comentado em “Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado”

Mobiliário Urbano: Atingimos 1,3 mil faces no 1T22 (+741 faces vs. 1T21) resultado da expansão orgânica e inorgânica nesta vertical;

+630 faces aquisição e digitalização em Campinas

Rede de Painéis: Instalação de 2.223 novas telas no trimestre. Foram adicionadas 605 faces estáticas do mobiliário urbano de Campinas, onde já foram instaladas 25 telas digitais.

63.244
painéis no 1T22

Composição da Receita Bruta (R\$ mil)	1T22	1T21	Δ R\$	Δ %
Edifícios	25.327	16.987	8.340	49,1%
Shoppings	14.724	3.879	10.845	279,6%
Ruas	14.802	5.949	8.852	148,8%
Transportes	65.974	36.923	29.051	78,7%
Aeroportos	11.177	6.580	4.598	69,9%
Receita Bruta Consolidada	132.004	70.318	61.686	87,7%
Receita Líquida	109.118	58.048	51.070	88,0%
EBITDA Ajustado	9.336	(11.481)	20.817	181,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>8,6%</i>	<i>-19,8%</i>		<i>+28,3 p.p</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(6.322)	(16.276)	9.954	61,2%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>-5,8%</i>	<i>-28,0%</i>		<i>+22,2 p.p</i>

Contate o RI

Ricardo Winandy
Diretor Financeiro e Diretor de RI

Larissa Lordaro
Coordenadora de RI

Videoconferência de Resultados
06 de maio de 2022 | 15h Brasília | 14h EST | 19h GMT

[Webcast Português](#)

[Webcast Inglês](#)

✉ ri@eletromidia.com.br
🌐 <https://ri.eletromidia.com.br>
☎ +55 (11) 4935-0000



Principais Indicadores Financeiros

Tendo em vista a conclusão da aquisição da Otima ocorrida no exercício de 2022, a Eletromidia divulga abaixo suas principais informações financeiras não auditadas Proforma para o 1º trimestre de 2022 e para o 1º trimestre de 2021:

R\$ Mil (Proforma não auditado)	1T22	1T21	Δ R\$	Δ %
Receita Líquida	145.038	74.892	70.146	93,7%
EBITDA Ajustado	24.873	(20.911)	45.784	218,9%
Margem EBITDA Ajustada	17,1%	-27,9%		+45,1 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(1.721)	(25.955)	24.234	93,4%
Margem Líquida Ajustada	-1,2%	-34,7%		+33,5 p.p

Essas informações financeiras consolidadas Proforma não auditadas, são apresentadas exclusivamente para fins informativos e não devem ser interpretadas como indicativo de futuras demonstrações financeiras consolidadas da Companhia nem como demonstração do resultado consolidada efetiva, caso a combinação de negócios acima mencionada tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2022.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria contidas neste material refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações financeiras que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa de mercado realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro.



Mensagem da Administração

O ano de 2022 começou com entrega, inovação e agilidade na execução. O avanço em tecnologia é fundamental para o ganho de relevância e profissionalização do setor. Acreditamos que, como líderes de mercado, temos o dever de protagonizar a transformação do OOH através do uso de dados e métricas. O primeiro trimestre de 2022 apresenta evoluções **financeiras e operacionais importantes para a Companhia**, considerando a sazonalidade característica do setor.

A chegada da Otima trouxe para a Eletromidia muito mais do que as ruas de São Paulo. Mostramos agilidade no processo de integração das companhias e já temos 100% do comercial atuando como um único time. Iniciamos o processo de digitalização da Otima, que já em 2022 contará com painéis digitais desenvolvidos com IOT (*internet of things*), usando a tecnologia para gerar campanhas de maior qualidade para os nossos clientes.

A Otima também traz uma nova forma de anunciar com a expertise do time de **projetos especiais que tem como objetivo levar anúncios mais criativos, com maior impacto nas campanhas e gerar uma nova experiência para quem circula pelos nossos ativos**. Um exemplo é a campanha dedicada a parada LGBTQIA+, que levará cobertura ao público durante trajeto para o evento. O conteúdo que vai além das telas, contará com a exclusividade de faces sequenciais e ilhas de abrigos de ônibus tematizadas na Avenida Paulista, além da transmissão interativa (ao vivo) com o público.

Na agenda de transformação digital, **aceleramos o desenvolvimento do Eletromidia Ads** - plataforma de planejamento, compra e mensuração de mídia *out-of-home*, que combina o poder dos nossos ativos a uma camada de dados e métricas sofisticados, aproximando a experiência dos nossos anunciantes à experiência do meio digital. O lançamento interno e para os primeiros clientes (*early adopters*) está previsto para ocorrer em maio.

Em relação as inovações de produtos, **lançamos uma nova forma de anunciar no digital *out-of-home* e falar com milhões de pessoas em um único dia através do Eletromidia Blast**. O novo produto possibilitará a contratação de campanhas em todas as faces digitais e verticais da Companhia em um único dia.

Os resultados apresentados no 1T22 refletem a maior circulação de pessoas em áreas externas devido à flexibilização das medidas restritivas nas principais cidades do país e, consequentemente, retomada da audiência nas principais verticais de atuação da Eletromidia e do investimento em projetos estratégicos ao longo de 2021. **Apresentamos uma Receita Bruta de R\$132,0 milhões no 1T22, crescimento de 88% acima do 1T21**. O EBITDA Ajustado atingiu R\$9,3 milhões, representando uma evolução de R\$20,8 milhões sobre o EBITDA negativo de R\$11,5 milhões do 1T21.

Sobre a temática ESG (*Environmental, Social and Governance*), como primeiro e importante passo, definimos nossos temas materiais prioritários, com base no nosso setor de atuação, que ditarão a próxima fase de definição de compromissos, são eles: (i) **informações aos clientes e usuários**; (ii) **prevenção de corrupção e de práticas anticompetitivas**; (iii) **consumo de energia e eficiência**; (iv) **gestão de resíduos**; (v) **dinâmica e composição do Conselho** (vi) **impactos sociais dos produtos e serviços** (vii) **respeito aos padrões de direitos humanos e prevenção de violações**; e (viii) **diversidade e inclusão**.

Todos esses movimentos reforçam a nossa tese de longo prazo e nos deixam ainda mais confiantes com as perspectivas para o ano de 2022. Estamos cada vez mais preparados para capturar as oportunidades do mercado.

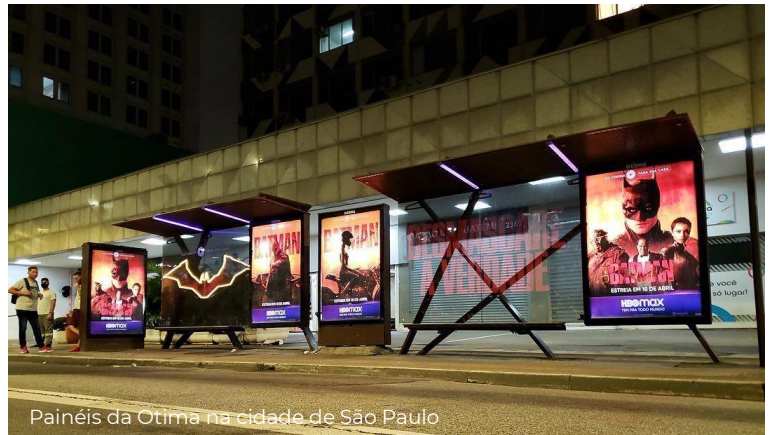
Alexandre Guerrero – CEO



Eventos Recentes

Otima agora é Eletromidia

No 04 de abril de 2022, concluímos a aquisição da Otima. A aquisição reforça a nossa tese de expansão em projetos de longo prazo e com maior rentabilidade. A transação, que marcou a entrada da Eletromidia no mobiliário urbano da cidade de São Paulo, completa a atuação da Companhia nas 5 verticais do principal mercado anunciante do país.



Painéis da Otima na cidade de São Paulo

Novo Chief Sales Officer (CSO)

Em maio de 2022, dando continuidade nas mudanças na estrutura anunciadas em março de 2022, comunicamos a contratação do Sr. Marcelo Pacheco para a posição de CSO da Companhia.

Marcelo atua há mais de 20 na área comercial, sendo os últimos anos como Vice-presidente Comercial. Atuou em empresas como a Editora Abril, ESPN, Facebook, Grupo RBS e WarnerMedia e é bacharel em Engenharia Eletrônica pela Mauá, pós-graduação em Marketing pela ESPM e Estratégia de Inovação pela Stanford University.



Case Star + Os Simpsons – Projeto Especial

Rede de Painéis

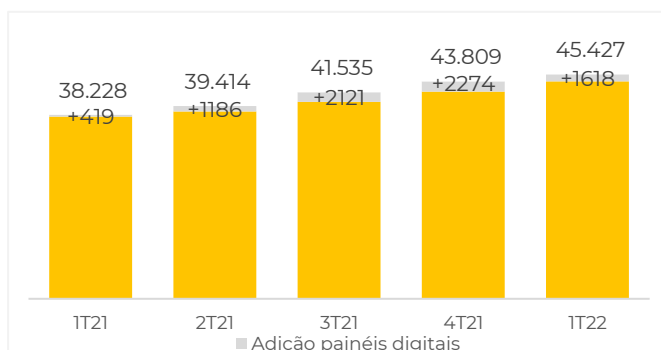
Crescimento orgânico e inorgânico leva a 63,2 mil telas no 1T22

No 1T22, a rede de painéis da Eletromidia atingiu 63 mil faces publicitárias, crescimento de 7,8 mil faces quando comparamos com o 1T21 e de 2,2 mil faces quando comparamos com o 4T21.

A vertical de edifícios ultrapassou a marca de 27,2 mil telas digitais. O crescimento de 31% e 6%, quando comparamos com o 1T21 e 4T21, nessa ordem, é reflexo do crescimento na divisão de edifícios residenciais.

Em shoppings, o crescimento no ano e no trimestre foi de 10% e 6%, respectivamente.

Em ruas, o crescimento de 120% e 93% é resultado da expansão orgânica e inorgânica nesta vertical. A evolução de faces digitais é resultado da parceria junto a empresa de compartilhamento de bicicletas e da instalação das primeiras telas digitais em Campinas. O incremento de 605 faces estáticas é resultado do mobiliário urbano em Campinas.



# de Painéis	1T22	1T21	Δ #	Δ %	4T21	Δ #	Δ %
Edifícios	27.211	20.720	6.491	31%	25.704	1.507	6%
Digital	27.211	20.720	6.491	31%	25.704	1.507	6%
Estático	-	-	-	-	-	-	-
Shoppings	1.767	1.607	160	10%	1.674	93	6%
Digital	1.767	1.607	160	10%	1.674	93	6%
Estático	-	-	-	-	-	-	-
Ruas	1.358	617	741	120%	704	654	93%
Digital	291	155	136	88%	242	49	20%
Estático	1.067	462	605	131%	462	605	131%
Transportes	24.643	24.316	327	1%	24.674	(31)	-0,1%
Digital	15.793	15.466	327	2%	15.824	(31)	-
Estático	8.850	8.850	-	-	8.850	-	-
Aeroportos	8.265	8.180	85	1%	8.265	-	-
Digital	365	280	85	30%	365	-	-
Estático	7.900	7.900	-	-	7.900	-	-
Total	63.244	55.440	7.804	14%	61.021	2.223	4%
Digital	45.427	38.228	7.199	19%	43.809	1.618	4%
Estático	17.817	17.212	605	4%	17.212	605	4%
% Digital	72%	69%			72%		
% Estático	28%	31%			28%		



São Paulo, 05 de maio de 2022 – A Eletromidia S.A. (B3: ELMD3), anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais (R\$). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média em reais não foram objeto de exame dos auditores independentes.

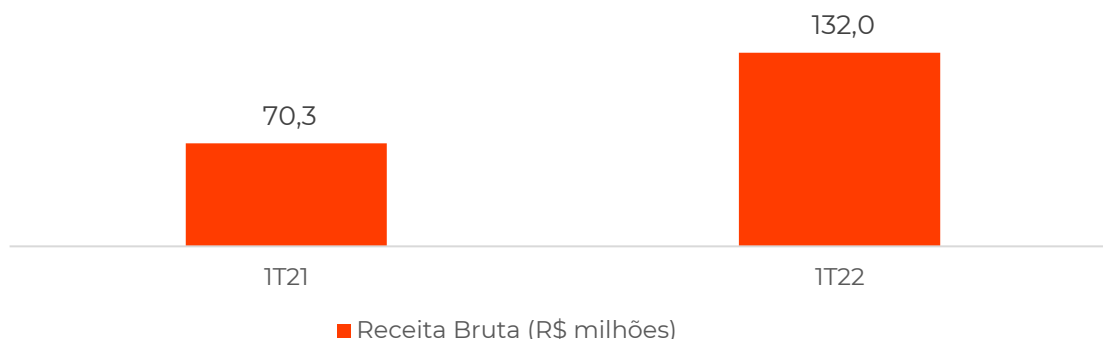
Receita Bruta

A Eletromidia é uma empresa de mídia *out-of-home* com um extenso portfólio de ativos posicionados em localizações de destaque com elevada atratividade para anunciantes. Nossos painéis estão localizados em ambientes que são classificados em (i) transportes, (ii) edifícios (elevadores), (iii) shoppings, (iv) aeroportos e (v) ruas. Assim, **a Receita Bruta da Companhia é auferida através da venda desses espaços para anunciantes veicularem suas campanhas de publicidade.**

R\$ Mil	1T22	1T21	Δ R\$	Δ %
Receita Bruta de Serviços	132.004	70.318	61.686	87,7%
(-) Impostos Incidentes	(15.685)	(9.394)	(6.291)	-67,0%
(-) Cancelamentos	(7.201)	(2.876)	(4.325)	-150,4%
Receita Operacional Líquida	109.118	58.048	51.070	88,0%
(-) Custos Serviços Prestados	(83.866)	(48.526)	(35.340)	-72,8%
Lucro Bruto	25.252	9.522	15.730	165,2%
<i>Margem Bruta</i>	23,1%	16,4%		+6,7 p.p

A Receita Bruta totalizou R\$132,0 milhões no 1T22, aumento de 88% quando comparada a Receita Bruta de R\$70,3 milhões do 1T21. O crescimento de R\$61,7 milhões se deu principalmente: (i) pelo investimento em painéis no período; (ii) pela evolução em todas as verticais de atuação – reflexo da maior circulação de pessoas em ambientes externos; e (iii) pelo investimento em projetos ao longo de 2021 que já trazem resultado para a Companhia, tais como a concessão do aeroporto de Congonhas, evolução do projeto em parcerias estratégicas com a empresa de compartilhamento de bicicletas e início da operação em Campinas.

+R\$61,7 milhões vs. 1T21



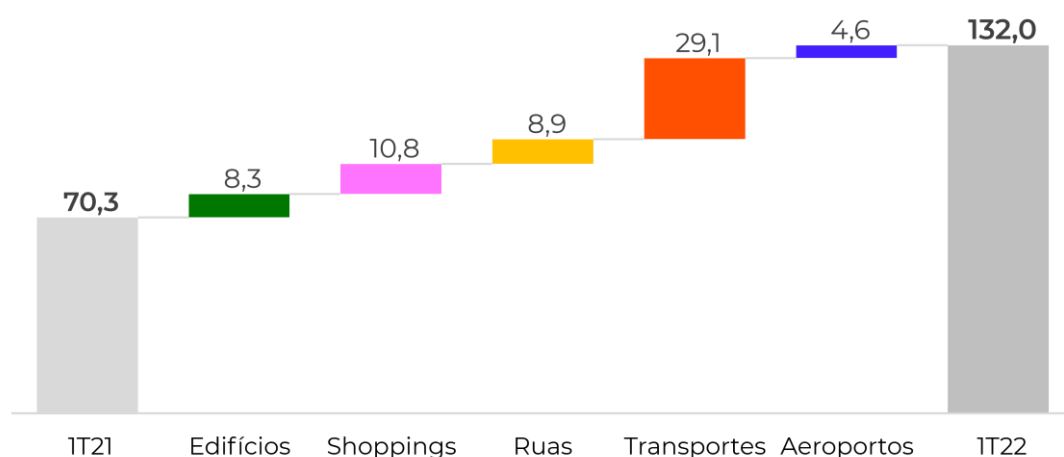
Conforme já mencionado nos trimestres anteriores, os resultados da Eletromidia variam de trimestre para trimestre devido à sazonalidade do mercado publicitário. Historicamente, a receita da Companhia é menor no primeiro trimestre do ano – período de férias da maior parte da população e consequentemente de ausência de audiência nos principais centros urbanos, com evolução gradual e

atinge patamares maiores no final do ano – período de datas comemorativas e com grande circulação de pessoas em ambientes externos.

Desempenho da Receita Bruta por vertical no trimestre

Receita Bruta	Receita Bruta (R\$ mil)				Receita Bruta (%)		
	1T22	1T21	Δ R\$	Δ %	1T22 (%)	1T21 (%)	Δ %
Edifícios	25.327	16.987	8.340	49,1%	19%	24%	-5,0 p.p
Shoppings	14.724	3.879	10.845	279,6%	11%	6%	+5,6 p.p
Ruas	14.802	5.949	8.852	148,8%	11%	8%	+2,8 p.p
Transportes	65.974	36.923	29.051	78,7%	50%	53%	-2,5 p.p
Aeroportos	11.177	6.580	4.598	69,9%	8%	9%	-0,9 p.p
Total	132.004	70.318	61.686		100%	100%	

Composição da Receita Bruta da Companhia 1T22 vs. 1T21



Edifícios

No 1T22, a vertical de Edifícios apresentou uma receita de R\$25,3 milhões. O crescimento de 49% quando comparado com a receita de R\$17,0 milhões do 1T21 é resultado do investimento em residenciais e da recuperação dos edifícios comerciais que apresentou uma melhora no último mês do trimestre.

Shoppings

A receita da vertical de Shoppings totalizou R\$14,7 milhões no 1T22. A evolução de 280% ou R\$10,8 milhões quando comparado com o mesmo período de 2021 é resultado da flexibilização das medidas de restrição – parte do 1T21 foi impactado por restrições adotadas com o avanço da pandemia de COVID-19.

Ruas

A divisão de Ruas apresentou uma receita de R\$14,8 milhões de receita, ante R\$5,9 milhões de receita no 1T21. O crescimento de 149% é resultado: (i) pela retomada do segmento de bancas; (ii) pela evolução

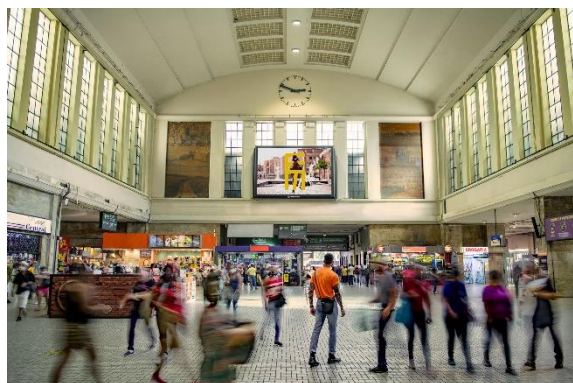
do projeto em parceria com a empresa de compartilhamento de bicicletas ao longo dos últimos trimestres; e (iii) pela receita oriunda do mobiliário de Campinas.

Transportes

A receita da divisão de Transportes cresceu 79% ou R\$29,1 milhões quando comparada com o mesmo período de 2021. O resultado é explicado pela retomada em quase todos os projetos desta vertical e pela digitalização da CPTM.

Aeroportos

No 1T22, a receita da vertical de Aeroportos totalizou R\$11,2 milhões. A evolução de 70% quando comparada com o mesmo período de 2021 reflete a recuperação gradual dos aeroportos e início da operação no aeroporto de Congonhas.



Painel em estação de trem no Rio de Janeiro

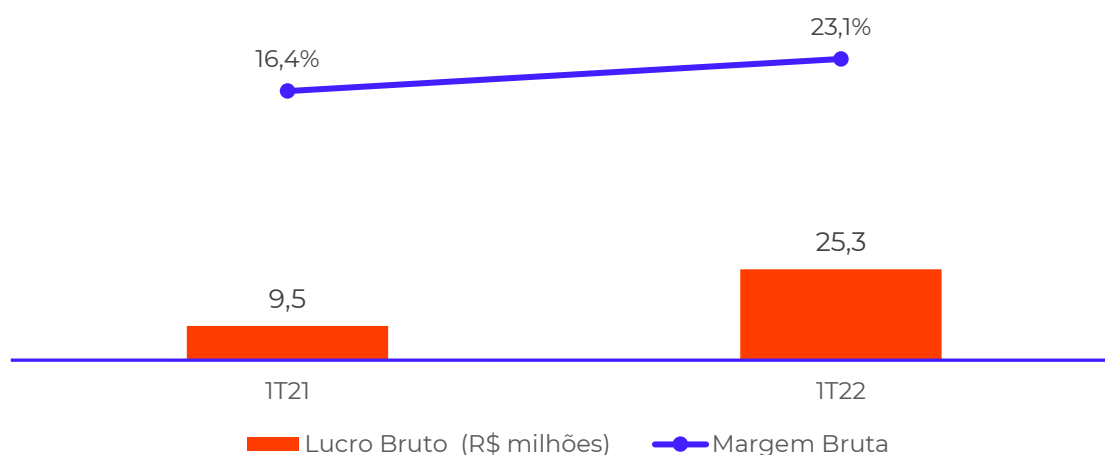
Observação: Durante o 4T21, como efeito de um aprimoramento de controles internos da Companhia, realizamos a segregação dos saldos de Depreciação e Amortização entre as linhas de Custo e Despesas. No trimestre, a reclassificação foi de R\$11,9 milhões. Para fins de comparabilidade, apresentaremos de forma gerencial no release o efeito da reclassificação nas seções “Custos”, “Lucro Bruto” e “Despesas Operacionais”.

Custos dos Serviços Prestados

No 1T22, a linha de Custos totalizou R\$83,9 milhões, o aumento de R\$35,3 milhões sobre o custo do 1T21 é explicado pelo maior patamar da receita em 2022 e pela reclassificação dos saldos da Depreciação que estavam alocados nas Despesas Gerais e Administrativas no valor de R\$11,9 milhões. Para facilitar a comparação, quando excluimos o efeito da reclassificação, o custo do trimestre totalizaria R\$72,0 milhões.

Lucro Bruto

No 1T22, o Lucro Bruto atingiu R\$25,3 milhões, o crescimento em relação ao 1T21 é resultado do maior volume de receita. A Margem Bruta do 1T22 foi de 23%, evolução de 7 p.p. em relação a Margem Bruta do 1T21. Para facilitar a comparação, desconsiderando o ajuste de depreciação comentado anteriormente, o Lucro Bruto comparável do trimestre totalizaria R\$37,2 milhões, com margem de 34%.



Campanha em painéis da Otimia na Avenida Paulista – São Paulo

Despesas Operacionais

R\$ Mil	1T22	1T21	Δ R\$	Δ %
Receita (despesas) operacionais				
(-) Pessoal, Gerais & Administrativas	(26.199)	(33.100)	6.901	20,8%
(-) Comerciais	(3.052)	(2.550)	(502)	-19,7%
(+/-) Outras receitas (despesas), líquidas	(6.463)	(4.159)	(2.304)	-55,4%
Total Receita (despesas) operacionais	(35.714)	(39.809)	4.095	10,3%
<i>SG&A sobre Receita Líquida</i>	-32,7%	-68,6%		+35,8 p.p

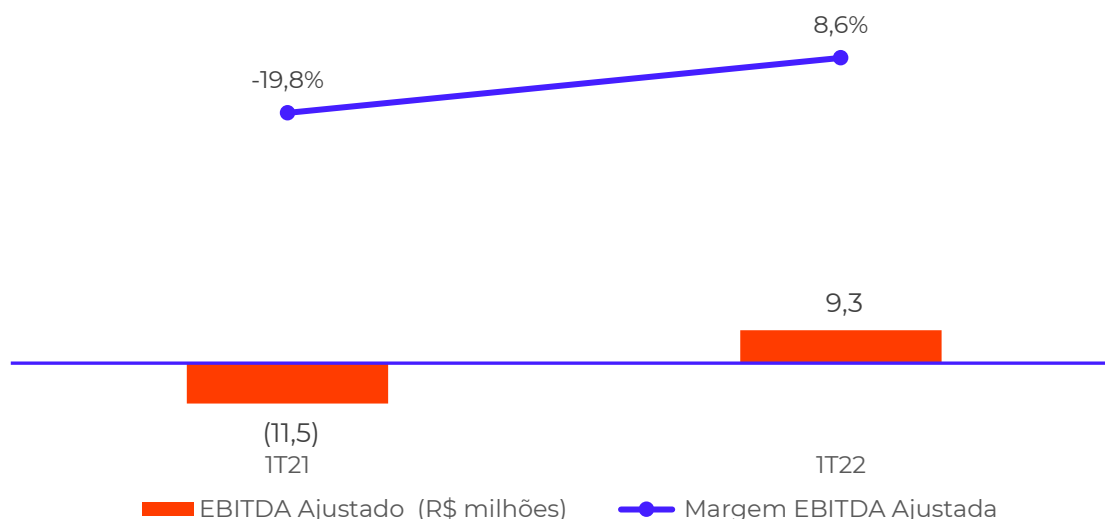
As Despesas Operacionais totalizaram R\$35,7 milhões no 1T22. A redução de 10% é explicada pelo impacto positivo da reclassificação dos saldos da Depreciação para a linha de Custos, conforme mencionado anteriormente. Para facilitar a comparação, desconsiderando o ajuste de depreciação comentado, as Despesas Operacionais comparáveis do trimestre totalizariam R\$47,6 milhões.



Painel em estação de compartilhamento de bicicleta

EBITDA Ajustado

No trimestre, o EBITDA Ajustado totalizou R\$9,3 milhões, evolução de 181% ou R\$20,8 milhões quando comparado ao EBITDA negativo de R\$11,5 milhões do 1T21. A margem EBITDA Ajustada foi de 9%, ganho de 28,3 p.p quando comparada com a margem negativa de 19,8% do 1T21.



Reconciliação EBITDA Ajustado

A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo outras receitas (despesas) operacionais não recorrentes por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

R\$ Mil	1T22	1T21	Δ R\$	Δ %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(12.469)	(22.292)	9.823	44,1%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	8.664	7.642	1.022	13,4%
(+/-) IRPJ & CSLL	(6.657)	(15.637)	8.980	57,4%
(+/-) Depreciação & Amortização	18.964	17.377	1.587	9,1%
EBITDA (IN CVM 527/09)	8.502	(12.910)	21.412	165,9%
(+/-) Despesas Combinação de Negócios	395	61	334	546,4%
(+/-) Despesas Stock Options	439	1.148	(709)	-61,8%
(+/-) Outros não recorrentes	-	219	(219)	-100,0%
EBITDA Ajustado	9.336	(11.481)	20.817	181,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>8,6%</i>	<i>-19,8%</i>		<i>+28,3 p.p</i>

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido e do resultado de outras receitas/despesas de caráter não operacional ou não recorrente, como as despesas por combinação de negócios, despesas de *Stock Options* dentre outras.

Sobre os ajustes realizados, a linha Combinações de Negócios refere-se a despesas de diligência legal e comissões de assessores financeiros relacionados às aquisições realizadas no ano, como Otima, NoAlvo e Moohb. A linha *Stock Options* refere-se a despesas com a outorga de opções de compra de ações que se tornaram *vested* no período.



Resultado Financeiro Líquido

R\$ Mil	1T22	1T21	Δ R\$	Δ %
Resultado Financeiro				
(+) Receitas Financeiras	13.786	2.708	11.078	409,1%
(-) Despesas Financeiras	(22.450)	(10.350)	(12.100)	-116,9%
Total resultado financeiro líquido	(8.664)	(7.642)	(1.022)	-13,4%

No 1T22, o Resultado Financeiro foi de R\$8,7 milhões negativos. O crescimento é resultado do aumento da CDI, que impactou os juros incorridos sobre as Debêntures e os rendimentos de aplicações financeiras.

Depreciação e Amortização

No trimestre, a Depreciação e Amortização totalizou R\$18,9 milhões, o aumento de 9% é resultado principalmente do aumento na linha de depreciação e na linha de amortização que já considera as amortizações da NoAlvo e da Moohb. As despesas com Depreciação totalizaram R\$13,6 milhões, ante R\$12,8 milhões no 1T21 e as despesas com Amortização totalizaram R\$5,3 milhões no 1T22, ante R\$4,5 milhões no 1T21.

As amortizações são calculadas mensalmente de acordo com o prazo de vigência dos contratos conforme estabelecido nos laudos de avaliação e no PPA (*Purchase Price Allocation*), variando as amortizações entre 70 e 120 meses.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado é calculado a partir do Lucro (prejuízo) Líquido, excluindo: Os itens relacionados na seção reconciliação EBITDA Ajustado e as despesas de amortização de intangíveis decorrentes das aquisições de empresas ocorridas nos períodos.

R\$ Mil	1T22	1T21	Δ R\$	Δ %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(12.469)	(22.292)	9.823	44,1%
<i>Margem Líquida</i>	-11,4%	-38,4%		+27,0 p.p
(+/-) Ajustes EBITDA	834	1.429	(595)	-41,6%
(+/-) Amortizações PPA	5.313	4.587	726	15,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(6.322)	(16.276)	9.954	61,2%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	-5,8%	-28,0%		+22,2 p.p

No 1T22, o Prejuízo Líquido Ajustado foi de R\$6,3 milhões, evolução de R\$10,0 milhões quando comparado com o Prejuízo Líquido Ajustado de R\$16,3 milhões do 1T21. A evolução no resultado é resultado dos avanços e retomada apresentados ao longo deste release. A margem Líquida Ajustada foi de -6%, ante uma Margem Líquida Ajustada de -28%.

Fluxo de Caixa

R\$ Mil	1T22	1T21	Δ R\$	Δ %
Saldo Inicial	580.182	86.135	494.047	573,6%
(+/-) Caixa Líquido Operacional	14.013	(20.132)	34.145	169,6%
(+/-) Caixa Líquido Investimento	(48.381)	(31.545)	(16.836)	-53,4%
(+/-) Caixa Líquido Financiamento	(61.364)	662.083	(723.447)	-109,3%
Saldo Final	484.450	696.541	(212.091)	-30,4%
Geração Líquida de Caixa	(95.732)	610.406	(706.138)	-115,7%

No 1T22, a geração de Caixa Operacional totalizou R\$14,0 milhões, aumento de 170% em relação ao mesmo período de 2021. A evolução é resultado da melhor performance entre o mix de vendas e capital de giro no trimestre. Quando desconsideramos os juros pagos no trimestre, a geração de Caixa Operacional totalizaria R\$47 milhões no 1T22.

Os Investimentos totais somaram R\$48,4 milhões, composto principalmente por R\$16,0 milhões de CAPEX e pelo pagamento no valor de R\$32,8 milhões referente a aquisição da Moohb.

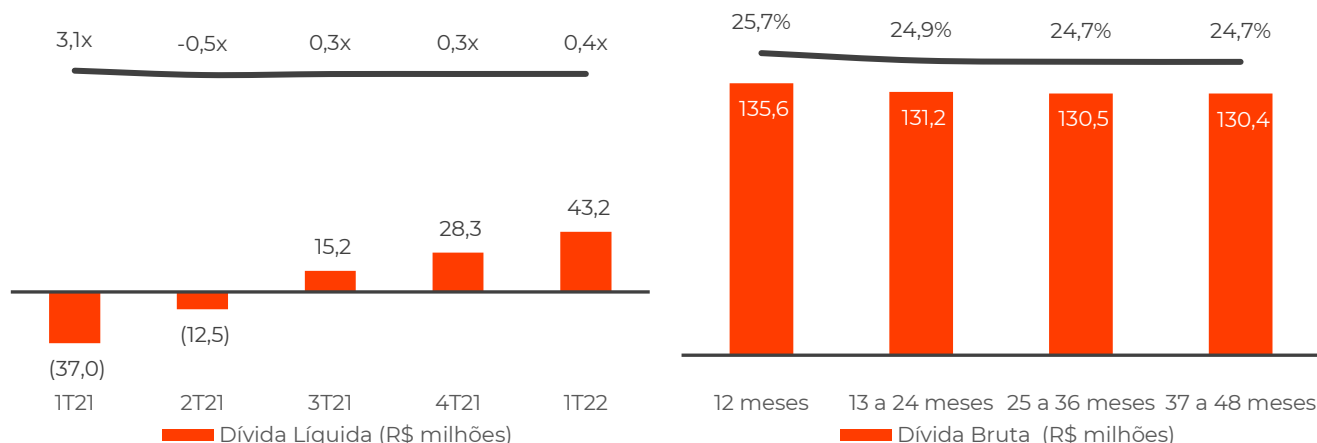
No trimestre, as movimentações do Caixa de Financiamento se dão principalmente pela amortização das debêntures no mês de março no valor de R\$66 milhões.

Endividamento

R\$ Mil	1T22	4T21	Δ R\$	Δ %
Empréstimos & Financiamentos				
(+) Debêntures	524.048	603.943	(79.895)	-13,2%
(+) Empréstimos & Financiamentos	-	-	-	0,0%
(+) Passivo de Arrendamento	3.649	4.544	(895)	-19,7%
Dívida Bruta	527.697	608.487	(80.790)	-13,3%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(484.450)	(580.182)	95.732	16,5%
Dívida Líquida	43.247	28.305	14.942	52,8%
Patrimônio Líquido	761.446	767.511	(6.065)	-0,8%
<i>Dívida Líquida sobre Patrimônio Líquido</i>	<i>0,1x</i>	<i>0,0x</i>		

No 1T22, a Dívida Bruta atingiu R\$527,7 milhões, redução 13% quando comparada com a Dívida Bruta de R\$608,5 do 4T21. O Caixa e Equivalentes de Caixa encerrou o trimestre com um saldo de R\$484,4 milhões.

A Companhia encerrou o trimestre com Patrimônio Líquido de R\$761,4 milhões, ante um Patrimônio Líquido de R\$767,5 no 4T21.



Anexo I - Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ Mil	1T22	1T21	Δ R\$	Δ %
Receita Bruta	132.004	70.318	61.686	87,7%
(-) Impostos sobre Vendas	(15.685)	(9.394)	(6.291)	-67,0%
(-) Cancelamentos & Deduções	(7.201)	(2.876)	(4.325)	-150,4%
Receita Líquida	109.118	58.048	51.070	88,0%
(-) Custos Serviços Prestados	(83.866)	(48.526)	(35.340)	-72,8%
Lucro Bruto	25.252	9.522	15.730	165,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,1%</i>	<i>16,4%</i>		<i>+6,7 p.p</i>
(-) Pessoal, Gerais & Administrativas	(26.199)	(33.100)	6.901	20,8%
(-) Comerciais	(3.052)	(2.550)	(502)	-19,7%
(+/-) Outras receitas (despesas), líquidas	(6.463)	(4.159)	(2.304)	-55,4%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	(8.664)	(7.642)	(1.022)	-13,4%
Lucro Antes dos Impostos	(19.126)	(37.929)	18.803	49,6%
(+/-) IRPJ & CSLL	6.657	15.637	(8.980)	-57,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(12.469)	(22.292)	9.823	44,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-11,4%</i>	<i>-38,4%</i>		<i>+27,0 p.p</i>

Anexo II - Balanço Patrimonial

R\$ Mil	1T22	4T21	Δ %
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	484.450	580.182	-16,5%
Contas a receber	88.388	129.515	-31,8%
Tributos a recuperar	20.582	23.031	-10,6%
Adiantamentos	15.530	3.505	343,1%
Outros	4.606	6.115	-24,7%
Total Ativo Circulante	613.556	742.348	-17,3%
Ativo Realizável a Longo Prazo			
Aplicações Financeiras	27.436	32.129	-14,6%
Impostos Diferidos	70.288	62.800	11,9%
Adiantamentos	5.882	10.142	-42,0%
Outros	6.183	3.902	58,5%
Imobilizado	179.316	175.348	2,3%
Intangível	627.169	598.150	4,9%
Direito de uso	3.568	4.297	-17,0%
Total Ativo	1.533.398	1.629.116	-5,9%
Passivo Circulante			
Fornecedores	103.289	104.835	-1,5%
Empréstimos e financiamentos	135.554	149.986	-9,6%
Obrigações trabalhistas	24.323	21.826	11,4%
Obrigações tributárias	10.382	24.678	-57,9%
Adiantamentos	40.862	38.724	5,5%
Outros	13.388	7.027	90,5%
Total Passivo Circulante	327.798	347.076	-5,6%
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	392.143	458.501	-14,5%
Obrigações tributárias	8.238	8.323	-1,0%
Contas a pagar pela Aquis. de Invest.	32.972	35.411	-6,9%
Outros	11.137	12.294	-9,4%
Total Passivo Não Circulante	444.490	514.529	-13,6%
Total Passivo	772.288	861.605	-10,4%
Patrimônio Líquido			
Capital social	218.062	212.801	2,5%
Reserva de capital	642.389	641.951	0,1%
Lucros (prejuízos) acumulados	(99.679)	(87.241)	-14,3%
Total Patrimônio Líquido	760.772	767.511	-0,9%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.533.060	1.629.116	-5,9%



Anexo III - Fluxo de Caixa

R\$ Mil	1T22	1T21	Δ %
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.126)	(37.929)	
Ajustes:			
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	18.524	7.741	139,3%
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	1.027	-	-
Provisão para demandas judiciais	441	304	45,1%
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(201)	(1.340)	85,0%
Depreciação e amortização	18.964	17.377	9,1%
Plano de opção de ações	438	1.148	-61,8%
Outros	4.590	665	590,2%
Provisões	3.911	-	-
Variações de ativos e passivos	19.349	7.092	172,8%
Contas a receber	41.863	26.505	57,9%
Tributos a recuperar	7.501	(2.271)	430,3%
Adiantamentos	(12.170)	(454)	-2580,6%
Depósitos judiciais	143	(150)	195,3%
Outros ativos	376	1.315	-71,4%
Fornecedores	(1.609)	(11.737)	86,3%
Obrigações trabalhistas	(1.414)	(1.189)	-18,9%
Obrigações tributárias	(15.807)	1.520	-1139,9%
Adiantamento de clientes	297	(2.756)	110,8%
Receita diferida	1.841	7.744	-76,2%
Partes Relacionadas	1.209	-	-
Outras obrigações	(2.881)	(11.435)	74,8%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	47.917	(4.942)	1069,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(831)	(168)	-394,6%
Juros pagos	(33.073)	(15.022)	-120,2%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	14.013	(20.132)	169,6%
Aquisição Moohb, líquido de caixa adquirido	(32.750)	-	-
Pagamento aquisição de controlada	(4.500)	(17.358)	74,1%
Aplicação financeira restrita	4.693	(144)	3359,0%
Aquisição de imobilizado e intangível	(15.824)	(14.043)	-12,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(48.381)	(31.545)	-53,4%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(66.000)	(1.363)	-4742,3%
Pagamento de passivo de arrendamento	(774)	(633)	-22,3%
Aumento de Capital	5.261	45.086	-88,3%
Captação de recursos da Oferta Publica de Ações	-	660.696	-
Gastos com emissão de ações	-	(41.703)	-
Outros	149	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(61.364)	662.083	-109,3%
Aumento líquido de caixa	(95.732)	610.406	-115,7%



Aviso Legal

Algumas afirmações contidas neste documento podem ser afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem, entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.